

# Acta da reunião extraordinária de 25 de Novembro de 1963

Aos vinte e cinco dias do Novembro de mil novecentos e sessenta e três, nesta vila de Oliveira de Azeméis e nos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Artur Louçã Barbosa, com a presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores Amândio Ferreira Lucas e João Vaz. Iniciada aberta a reunião pelas dezasseis horas e trinta minutos, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, considerando a Câmara justificadas as faltas dos Excelentíssimos Senhores Doutores Leopoldo Sousa da Meia e José da Silva dos Santos Júnior, tomando seguidamente conhecimento do seguinte:

**Balancete** — Presente o da Tesouraria Municipal, datado de outubro, digo datado de vinte e três, tendo-se verificado haver em depósito na caixa geral de depósito, créditos e rendimentos, a quantia de um milhão quatrocentos por cento e nove mil, seiscentos setenta e um escudos e oitenta centavos, sendo setecentos e setenta mil, novecentos setenta e cinco escudos e cinquenta centavos de receitas gerais e o restante de receitas ativas, havendo ainda em caixa, a quantia de vinte e sete mil quatrocentos e setenta e seis escudos e vinte centavos.

**Expediente** — A Câmara tomou conhecimento do seguinte: carta do Senhor do Instituto de Aviação, de Luanda, agradecendo a oferta de um traje regional e pedindo

*Arquivo Municipal*

do o esboço do bregão concelhio, por se resolver e uma;  
 ofício numero oito mil quinhentos e dezassete, de Bracara  
 geral dos serviços de Urbanização reunindo copia do acórdão  
 que julgou favoravelmente a esta licença o recurso  
 de Antonio Regalado Garcia de Aguiar, Artur Garcia de Affre-  
 al e outros, relativamente ao direito de arrendamen-  
 to de um prédio na Praça da Republica (abertura da  
 Avenida do Doutor Albino dos Reis); circular mi-  
 nistro cento e dois / sessenta e tres / A, do fomento Civil  
 de Aveiro, transcrevendo um ofício de Sua Excellencia o  
 Ministro do Ultramar a Sua Excellencia o Ministro do In-  
 terior, agudicando o contributo dos Municipios da  
 Metropole para a reconstrução da cidade de Leuanda; car-  
 ta de herdade columbifila de Agueda pedindo a sua  
 concessão no proximo anno um subido; Resposta in-  
 formar tal via ser, legalmente, possível; circular de  
 Associaçao de Beneficencia e Socorro aos Doentes Haem-  
 e suas Familias, do Hospital - Colunias Novas Sai, pedindo  
 um doctores para a proximo periodo de Natal; Não foi  
 concedido por se duvidar da sua legalidade; ofício minu-  
 ro dezassete mil trezentos e oitenta e sete, de ouz do  
 concelho, de Bracara - geral dos serviços Externos, informando  
 por seu despacho de sete do mês em curso foi amente con-  
 tinerem-se duas rotas em Vila Verde, e ipso numero  
 em Bustos.

Prequerimentos — Despedidos, mediante  
 parecer favoravel dos serviços Técnicos, os de: Abel Aguiar  
 Teixeira, de Agueda, para construir uma casa de habitaçao  
 com cento e oitenta e dois metros e setenta e dois metros, no prazo  
 de noventa dias; Abilio Gomes de Lira Tello, de Póvoa do Varzim,  
 para construir uma casa com cento e tres metros e cin-  
 quenta e tres decímetros, abis um poço, e cair um prédio, no  
 prazo de trinta dias; Abilio Ferreira do Porto, de Espinho,  
 para colocar um póteo, e colocar uma casa com onze  
 metros e seis, no prazo de vinte dias; Adalberto de Jesus

Fabia, de Alcora, para coestruir um case de habitaçõ  
com trezenta e oito metros, no prazo de um ano;  
Agostinho Lopes de Lota, de Lucapari, para coestruir um  
muro de vedaçõ com tres metros, no prazo de oito  
dias; Agostinho Lopes de Lota, de Lucapari, para fazer um res-  
guardo a templo, no prazo de oito dias; Agostinho Sousa Fla-  
tius, da freguesia, para abrir um porta, no prazo de oito  
dias; Albino Marques de Lota, de Azevedo, para substituir  
medeiros num prédio, no prazo de oito dias; Albino Mar-  
que de Sousa Tavoras, de Figueiredo de Baixo, para coes-  
truir um case com um metro e oito decímetros e  
reparar um pouco, no prazo de trinta dias; Alvaro Lollis  
de Lota, de Vila Rica, para coestruir um muro com oito  
e tres metros, no prazo de trinta dias; Alvaro de Lota  
Teixeira, do Azevedo, para coestruir currais com dez e oito  
metros quadrados, no prazo de trinta dias; Amador dos  
Santos Rodas, de Tavoras, para ampliar um case  
de moradia com trinta e cinco metros quadrados, no prazo  
de noventa dias; Amélia de Lota, de Lacerda, para  
coestruir um curral com quatro metros quadrados, no  
prazo de oito dias; Amélia Soares Nobre, de Lacerda, para  
a cedida de Teixeira para um repultra no Cemitério  
Municipal; Américo Rodrigues, do Troncal, para concluir  
e abertura de um poço, no prazo de quinze dias; Ana  
de Jesus de Lota, desta vila, para coestruir um varal  
no Cemitério Municipal; Doutor António de Azevedo Sousa  
de Vasconcelos, de Lota, para cair e pintar um prédio,  
no prazo de noventa dias; António Figueiredo, do Azevedo,  
para reparar telhados e colocar medeiros, no prazo  
de oito dias; António Gomes de Almeida, da Igreja, para  
coestruir um balcão com cinquenta e seis metros qua-  
drados, no prazo de trinta dias; António Sousa de Pe-  
rende, do Souto de Lota, para coestruir um muro com  
oito e oito metros, no prazo de trinta dias; António Pe-  
gredo Garcia de Aguiar, desta vila, para coestruir um case

Memórias

no seu prédio, no prazo de quinze dias; António  
 dos Santos Martins, de Lidoes, para coestruir uma  
 casa de habitação com cento e noventa e cinco metros  
 quadrados e abrir um pátio, no prazo de cento e  
 oitenta dias; Amândio Alves da Mota, da Ilhévelha,  
 para coestruir um muro com dezasseis metros e  
 rematar o cimento, no prazo de quinze dias; Amândio  
 Ferreira do Lobo, de Rebordões, para caçar e pintar um  
 prédio, no prazo de trinta dias; Augusto Soares Lourenço,  
 desta vila, para retelhar e caçar um prédio, no prazo  
 de noventa dias; Arnaldo António de Basto, de Lidoes  
 de Cima, para coestruir uma casa de habitação com  
 oitenta e quatro metros quadrados, no lugar de Abelheira,  
 no prazo de cento e oitenta dias; Beatriz Tavares,  
 dos Barrocos, para coestruir um manuseio no ce-  
 mitério Municipal; Casimiro Ferreira de Aguiar, da  
 Igreja, para coestruir um canal com onze metros  
 quadrados e de um metro de largura com vinte metros,  
 no prazo de vinte dias; César Gonçalves de Abelheira, para  
 abrir um pátio, no prazo de trinta dias; Cipriano Fer-  
 reira Dias, de Teavonde, para coestruir uma casa de  
 habitação com trinta e sete metros e trinta decímetros, no prazo  
 de noventa dias; Constantino Fobipreira de Soares de Sa-  
 ras, para coestruir um salão parqu岸, com trezen-  
 tos e cinquenta metros e cinco decímetros, no prazo de  
 um ano; Constantino de Almeida Tobias, de Lidoes,  
 para abrir uma janela e uma porta, caçar e pintar  
 um prédio e dividir um canal, no prazo de trinta  
 dias; Cooperativa Agrícola de S. Agulheiro, desta vila, para  
 coestruir uma porta de recepção de leite com trinta me-  
 tros e oitenta decímetros, no lugar de Figueira de Cima,  
 no prazo de noventa dias; Domingos de Lobo Almeida,  
 de Lidoes, para coestruir uma casa de vidro com cin-  
 toz metros e dezasseis decímetros, no prazo de vinte dias;  
 Ernesto Pinto, do Azevedo, para colocar um telhado num prédio,

no prazo de vinte dias; Fernando Jui Forte, desta vila, para  
ceder de terreno para uma sepultura, no cemitério  
Municipal; Gaspar Antônio de Almeida de Souza, para  
construir uma casa, no prazo de vinte dias; Gertrudes  
Marques, do Troncal, para caisar e pintar um prédio, em  
prazo de quinze dias; Isaac de Silva Ribeiro, de Juiz, para  
ampliar um prédio para oficinas, com quarenta e sete e  
cinco metros e trinta e quatro decímetros, no prazo de no-  
venta dias; Juvenio de Jesus Silva, de Azugães, para construir  
uma casa de habitação com cento e setenta e oito metros e vi-  
nta decímetros, no prazo de noventa dias; João Fernandes  
de Oliveira, de Vide, para ampliar um curral com doze me-  
tros e cinquenta decímetros, no prazo de quinze dias; João Mar-  
ques, de Norinho, para reparar uma parede e substituir telhas  
de um curral, no prazo de trinta dias; João Marques do Meio, de  
Marfona, para construir um bloco com três fogos e com  
cinquenta e nove metros e trinta decímetros cada, no prazo  
de cento e vinte dias; João de Silva Fernandes Loureiro, desta  
vila, para abrir um poço, no prazo de quinze dias; João  
de Silva Tavares, de Lacer, para abrir um poço, no prazo de  
trinta dias; Joaquim Gonçalves Rodrigues de Carvalho e Manuel  
Luís Gomes Rodrigues, desta vila, para cedência de terreno  
no cemitério Municipal, para uma sepultura; Joaquim Gomes  
de Silva, do Azevedo, para reparar um telhado, no prazo de  
trinta dias; José Ferreira Pinto, de LL, para caisar muros,  
no prazo de trinta dias; José Ferreira Pinto, de LL, para caisar,  
pintar e rebocar muros e casa de cozeiros, no prazo de  
trinta dias; José Leite Ribeiro, de Loteria, para rebocar  
e embocar paredes de um curral, no prazo de quinze dias.  
José Leite Soares de Azevedo, de Loteria, para caisar e pintar  
um prédio, no prazo de trinta dias; José Marques de Silva de  
Silva, para substituir madeiras e caisar e pintar um prédio,  
no prazo de noventa dias; José de Oliveira Santos, de Vale de  
Cambas, para rebocar e coltar um muro, no prazo de trinta  
dias; José de Silva Bernardino, de Baixa, para abrir um poço,

*Manoel Soares*

no prazo de quinze dias; José Soares, da Luz, para coes-  
 truir um barrão com onze metros e vinte e oito deci-  
 metros, no prazo de oito dias; João Soares Soares, da  
 Alpinista, para abrir uma porta, coes-  
 truir e colocar um telhado, no prazo de oito dias;  
 Manoel Alves Moreira, do Curral, para coes-  
 truir um muro de vedação com vinte metros, no  
 prazo de trinta dias; Manoel Amador de Lima de  
 Macieira, para reparar telhado e chaminé, no  
 prazo de oito dias; Manoel Augusto Lourenço, do Sobradão,  
 para coes-  
 truir e ampliação de um muro, no prazo  
 de noventa dias; Manoel Lourenço de Lima, de Bastião,  
 para coes-  
 truir um vedação a ride com vinte e oito  
 metros, um muro com oito metros pedrados, no prazo  
 de oito dias; Manoel do Lote Meio, do Macieira, para  
 reparar um chaminé e um jardim, no prazo de quinze  
 dias; Manoel Estevão Soares de Lima, de Cruzes,  
 para coes-  
 truir um muro com onze metros e vinte  
 decímetros, no prazo de trinta dias; Manoel Gomes  
 Vilela, do Lote de Lote, para coes-  
 truir um varanda  
 com dois metros pedrados e amoldado com seis me-  
 tros pedrados, no prazo de trinta dias; Manoel de Ol-  
 veira, de Bastião, para coes-  
 truir um muro com seis  
 metros pedrados, no prazo de oito dias; Manoel de Ol-  
 veira Barros, do Sordilim, para coes-  
 truir um pranto  
 com vinte e quatro metros pedrados, no prazo de trinta dias;  
 Manoel de Oliveira Martins, da Capela, para abrir um  
 poço, no prazo de trinta dias; Manoel de Oliveira de Lima,  
 de Cedros, para cedência de terreno para um sepulturo  
 no Cemitério Municipal; Manoel Soares do Lote da Felgue-  
 ras, para coes-  
 truir um anexo com trinta metros  
 pedrados, no prazo de noventa dias; Manoel Soares  
 Soares, do Luzim, para coes-  
 truir um muro com seis metros pedrados, no prazo de noventa dias;  
 Marcelino António Soares, do Lote de Vacas, para abrir um

para, no prazo de trinta dias; Nair de Conceição de Jesus Vaz, do Ibrul, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Nair Fernando Franco Costa, desta vila, para edificação de Teneas por uma repultura no Cemitério Municipal; Nair do Espírito Teixeira, de Socas de Baixo, para edificação de Teneas, por duas repulturas no Cemitério Municipal; Paulino de Oliveira, de Santa Luzi, para construir uma varanda com um metro e cinquenta de altura, no prazo de vinte dias; Sebastião Barbosa, de Lourenvão, para fazer uma calçada e reparar um beiral, no prazo de trinta dias;

Foram apresentados mais os seguintes requerimentos: de Luis de Oliveira Santos, de Sábado, para abertura de um poço e construção de um tanque, no prazo de trinta dias; Manuel Martins, de Taífa, para atenuar a via pública com um tubo subterrâneo para condução de água; Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis, para construção um posto de recepção de leite, no lugar do Bujão, outro no lugar do Linjeirão e o terceiro no lugar de Oliveira; Teófilo do Espírito Santo, de Figueiredo, para colocar telhas num prédio, no prazo de trinta dias; Alfredo Soares Almeida, de Lourenvão, para substituir madeiras, caixas e pintar umas com de amarelo, no prazo de quinze dias; Manuel José Fernandes Ferreira, de Fátima de Lousa, para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Irina Soares Lourenço, de Fátima de Lousa, para substituir madeiras, caixas e pintar e colocar azulejos no seu prédio, no prazo de quinze dias; Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis, para construir um posto de recepção de leite, no lugar do Boreiro e no prazo de vinte dias; Alberto Soares de Rocha, de Fátima, para construir um muro com trinta e oito metros, no prazo de quinze dias; Afonso Fernandes de Sábado, de Luz para reparar um portão e alisar um alpendre, no prazo de quinze dias, cujos licenças foram passadas sob despacho do Exceleximmo Senhor Escrivão e que a Câmara ratificou.

*Antônio de Barros*

Foi apresentado um requerimento de Aminda Boucas de Macedo, casada, operária, residente no lugar da Costa, da freguesia de Ouraqui, deste concelho, pedindo a lhe certifique por nos termos e para o efeito do referido unil e crocents e das, da validade da construção de uma casa de habitação no mesmo propriedade no mesmo lugar: unil e crocents e das para certificar a mesma.

Apresentado um requerimento de germano Soares de Oliveira, de Faria de Cima declarando que tendo acabado de construir uma casa de habitação no mesmo lugar, a que se refere o processo de obras número unil e crocents e das de unil crocents e crocents e das, vendeu o referido imóvel a Farias Soares Lourenço, casado, rapoteiro, residente no mesmo lugar, com promessa de compra da escritura lavrada em catorze de Novembro do ano corrente a folhas trinta e nove pastas e cinco do livro B - propósitos para a escritura de habitação Notarial deste concelho, e pedindo se mande averbar nos documentos respeitantes ao mesmo pedido, do nome do seu novo proprietário: revólido autorizar a referida transmissão e cumprir o mesmo.

Apresentados dois requerimentos, sendo um de Ricardo de Oliveira Figueiredo, do lugar de Estação, desta vila, e outro de Maria Ribeiro Borges Cunha Nunes Pereira, proprietária em loba de Vila, ambos pedindo que se lhe seja feita providência imediata no sentido de impedir que as águas pluviais que passam do terreno da propriedade do lobo António Torres Mendes para os propriedades dos expoentes, tendo a mesma sido de parecer que a mesma lhe é alheia.

Apresentado outro requerimento de Aminda de Silva Henriques, das Barracas, participando de Antão Dias de Carvalho, residente em Africa, que teria colocado abusivamente o seu nome, num sepulchro pertencente a si pertença, em



deloante, tendo a cizuras considerables, no o assunto relativo a direito publico.

Aparentado mais um requerimento de Nacio Jori de Azevedo Bastos, nune, residente no ladorno, participando de Antonio de Silva do Monte, dos lidos Medvedas, do cizp proprie-  
dade encouem apus dos exptos para o seu piztal, o  
pe olei de anti-higienico, comitui peip para a saide  
publica, accreando ainda que ines exptos atizepe o  
poco deude i nitudo ipu para uos douiticos e pe se  
ni os contageis de obadova, tendo a lizura re-  
colido que o Excelentissimo hb. Prefeito de Saide, inform.

For fine foi apresentado um requerimento de Jori Mon-  
teiro, do Alto da Fabrica, que pretende instalar no  
refeido lugar uos obras de recandutagem e vulcaniza-  
cao de pneus e cizuras de ar e para efeito de sus-  
tuir o competato obra, repes certidao de delibera-  
cao de ofime poder se exerce a pule industria: resol-  
ndo certificar-lhe o puztamento.

### Habitacao ou occupacao

hbi: tamb

licenca de habitacao, foi puzente um requerimento de  
Manuel Alves dos Reis, do Equiz de Seria, tendo a  
lizura sendo remiti-lo aos peitos lidos Manuel Ma-  
nuel Volante junior, Repubico Anibal Nunes Belgado e  
Francis Torres Ferreira Alegria.

Seu fine do parecer favoravel dos peitos, foi sendo con-  
ceder licenca de habitacao a: Jori Ferreira Sinto, de Il,  
repueto ao pedido que possui em lizeiro; Jori Virgilio de  
Silva, do lugar de lorta e Manuel Ferreira de Sinto,  
do lugar de Saunil.

### Pagamentos

Foram autorizados os  
requintes: a Aulindo de Bastos Ferreira, da Abelheira, resente  
erudos pela substitucio do deposito de garantia de energia  
electrica; a Dulci da Graça Gaspar, do larol, resente erudos,  
pela substitucio do deposito de garantia de energia electrica;  
a familia Rosa de Silva, de lousis de lura, pela substitucio

do depósito de garantia; a J. Teixeira de Vilas, desta vila, noventa e noventa e um escudos, por fornecimento de cento e noventa e cinco quilos de propriedade; a Aníbal de Costa Pereira, desta vila, noventa e oito escudos, por fornecimento de uma lápide para a Avenida Santos Albino do Povo; a Augusto de Sousa, desta vila, cento e três escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de vauetas de ferro e carpas no Abastecimento de Apos-Vilas; e setenta escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de tubos de chumbo para o caso dos sapicados; a J. P. Almeida Giló, desta vila: trinta e um escudos e setenta centavos, por material fornecido para a Terroularia; trinta e três escudos, por fornecimento de papel e um tubo de tinta para o Serviço Técnico; dezasseis escudos, por fornecimento de pastas de castoliva, para o Serviço Técnico; e vinte e cinco escudos e noventa centavos, por fornecimento de castoliva e seis codornas de papel olivado para a Secretaria; a Comarca de Lagos, garantia do Fôro, mil e noventa e quatro escudos e noventa centavos, pelo reparo de pedris e mobilizão; a António Tavares Loureiro, desta vila: cento e cinquenta escudos, por serviço de carro de aluguer, a Aveiro com o Excelementíssimo Presidente de Limosa e vinte e cinco escudos por serviço de autómovel de aluguer com o Excelementíssimo Senhor Presidente, ao Fôro de Lousã, com decimo; a Teresa de Santos Torres, desta vila, dezenta e oito escudos por serviço de carro de aluguer, com o Excelementíssimo Senhor Presidente, a Fonte Nova, Izepi Velho de Ombra e ao Fôro; a Joaquim Augusto de Oliveira Lourenço, desta vila, cento e cinquenta e cinco escudos, por transporte de autómovel com o Excelementíssimo Senhor Presidente, a Telemonte; a Joaquim Justino, desta vila: quinhentos e noventa e um escudos e noventa centavos, por fornecimento de góviles para o serviço de limpeza; dezenta e noventa e um escudos e vinte centavos, por fornecimento de góviles para o

veículo dos remios do estado-douro; cento e vinte e quatro escudos, por fornecimento de guardias para o Abastecimento de Agra e Vila; e cento e dezasseis escudos, noventa e centam, por fornecimento de guardias e armas, para o serviço de obras; a Bombeiros Voluntários, desta vila, duzentos vinte e seis escudos, pelo fornecimento de umas cento e duas bombas, no abastecimento de Agra e Vila; a Antonio José Monteiro e Companhia Limitada, desta vila; noventa escudos, noventa e centam, por fornecimento de umas quatro para os remios de obras; noventa e sete escudos e dez centam, por material fornecido para o Abastecimento de Agra e Vila; trinta e nove escudos, noventa e nove escudos, por fornecimento de materiais para arruamentos; dois mil e quinhentos e oito escudos, noventa e centam, por fornecimento de materiais para a estrada de felices; trinta e seis escudos e noventa e centam, por material fornecido para o estado-douro e cento e vinte e seis escudos, por fornecimento de circuitos para os accionistas da Escola Industrial; a João de Sá Oliveira, de Estarreja; trinta e sete e cinco escudos, por fornecimento de cinco camionetas de raibas para a obra de Abastecimento de Agra e Vila; duzentos e quinze escudos, por fornecimento de cinco camionetas de raibas, para a estrada de Felices e Pindelo; quinhentos e quinze e cinco escudos, por fornecimento de treze camionetas de raibas, para os arruamentos da Escola Industrial; a Sociedade Lógica de Hidráulica, de Coimbra, seis mil e oitocentos noventa e quatro escudos, por fornecimento de duzentos e noventa e cinco metros de tubos de fibrocimento e juntas, para o Abastecimento de Agra e Vila; a Maria Córdia de Faria, cento e vinte e quatro escudos, pelo tratamento de dentes pobres Maria Cecilia de Agra; a Instituto Ortognico de Oculopia, de Coimbra; noventa e sete e cinco escudos, pelo tratamento de dentes pobres Adelinda Rosa Lima; noventa e sete e dois escudos, por tratamento de dentes pobres Maria Amélia Bastos Ferreira, Adelinda Rosa de Lima, Mercedes Sousa Ferreira e Maria Albino de Simão Martins; noventa e sete e sete escudos e quinhentos e centam, por tratamento de dentes pobres

*Amazônia*

Reolinda Rosa de Silva, e oitocentos e dezeto escudos por tratamento dos doentes pobres. Manoel Amilío Bastos Ferraz, Reolinda Rosa de Silva, e Agueda Soares Ferreira; a Hosp. Tol. Escola de São João, do Int. de São Paulo, mil cento e sessenta escudos, pelo tratamento de doentes pobres. Manoel de Silva Oliveira; a José Rodrigues de Almeida, de Lavras, mil quatrocentos cinquenta e cinco escudos e vinte centavos, pelo fornecimento de peças para os alunos; João Tudente; a José Beal, de Tremembé, dois mil quatrocentos oitenta e cinco escudos, por fornecimento de pratos, caixas, vestimentas e roupas, sendo pratos de Estajal, Cortimetal, de São Paulo, reis de Estajal Cortimetal e reis das Províncias Ultramarinas; a Manoel Soares de Silva, desta vila: cento e sessenta e cinco escudos, por fornecimento de um molde para os panes e retorta e cinco escudos por uma faldadura para a casa dos empregados; a Teobaldo de Silva Ferraz, desta vila: sessenta e oito escudos pela reparação do canal de um dos limpeiros; trinta e dois escudos e cinquenta centavos, pela reparação das torneiras dos fontanários do jardim e do lagun; sessenta e oito escudos, por fornecimento de um tanque com dobras e loquete para o passeio das águas de bebedeira; quinhentos e sessenta e cinco escudos e trinta centavos, por fornecimento de duas grades de ferro para o canal de Recibito de lixo; quarenta e oito escudos, por afiar de dezeto picaritas e uma enxada; a Auto-Sociedade de Azevedo, Limitada, desta vila; trezentos quarenta e um escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de garileos para a retirada dos resíduos do estabelecimento e oitocentos e trinta e cinco escudos e cinquenta centavos, por fornecimento de garileos para o serviço do serviço de limpeza; a Américo Lourenço de Toledo, de Ribeirão de Vouga, quinhentos e cinquenta e cinco escudos, por fornecimento de quinze cargas de areia, para reparação

das ruas da Caixa geral de Depósitos e Feiras do Ourgo -  
a Manuel Augusto de Bastos, de Ovelos, quatro mil e  
quinhentos escudos, pela execução de monumentos de pedras,  
encanais, transportes e atelões, na cidade de felous -  
Igreja Velha, conforme proposta; a Rufino Dias Miranda,  
desta vila; noventa e sete escudos e cinquenta centavos,  
por fornecimento de um fato ussaco, para os serviços de  
vestidouro; cento e quarenta escudos, por fornecimento  
de um par de botas, para os serviços de vestidouro; no-  
venta e sete escudos e cinquenta centavos, por fornecimento  
de um fato ussaco, para os serviços de vestidouro e  
noventa e cinco escudos, por fornecimento de um fato  
ussaco, para os serviços de vestidouro; a Sociedade  
Portuguesa Lavan, de Lisboa, trinta e cinco e seis  
centavos e vinte centavos, por fornecimento de vinte e  
cinco meias para a ride de esgotos; e trinta e cinco  
centavos e três escudos e sessenta centavos, por furneci-  
mento de dez meias meias para a ride de esgotos;  
a Madureira e Soares, limitada, de Porto, cinquenta e  
cinco escudos e dez centavos, pela reparação de dois con-  
tadores; a Prazer e Sobrinho, herdeiros, de Porto, sessenta  
e seis escudos e dez centavos, pela compra de trinta e  
um placas; a Soares, Lobo e Loupahi limitada, desta  
vila, quinhentos e sessenta e dois escudos e sessenta centavos,  
por reparação do veículo dos serviços de limpeza; e trinta e  
um escudos e cinquenta centavos, pela reparação de um  
veículo; a Tipografia de Aguiar, limitada, desta  
vila, cento e vinte e cinco escudos, por fornecimento de en-  
velopes para a burocracia; a Administradora do jornal Louco  
de Aguiar, desta vila: duzentos e noventa escudos pela  
publicação de anúncio no jornal. a Altino Tavares de Ol-  
veira, de Ovelos, trinta e sessenta escudos, por fornecimento  
de dois volumes grandes, para o serviço de obras; a Abel  
de Silva, de Vila; dezassete mil cento e dez escudos, im-  
portância referente ao Terço auto de medicina de obras de

*Arrematação de Obras*

Constituição de muros de vedação e suporte no armamento de ligação do laço da República ao engenho de Azevedo Ruínas junto Forte e Ponte Manuel Augusto, e dois mil e quinhentos, por uma placa em cantaria por ser colocada na Azevedo de Ponte Albu da Pais.

**Empreitada - Arrematação** Não cedendo-se a arrematação da empreitada de "Construção de um canal agrícola no lugar do Sacy Velho", a Câmara resolveu admitir ao respectivo concurso oportunamente aberto e como base de licitação de vintenta mil e quinhentos, os dois únicos concorrentes foram do Sr. Godinho de Bastião, e Antero de Lemos, de Oliveira de Azevedo, sendo as suas propostas, respectivamente, de valor de noventa e nove mil e quinhentos e de setenta e seis mil e seiscentos e quinhentos, em face do que foi recebido fazer a adjudicação ao segundo dos concorrentes pelo valor da sua proposta, sendo ainda recebido pelo Excelentíssimo Senhor Escrivão representante a Câmara e outorgado em seu nome no respectivo contrato.

**Obras - Desenhador** Não se tendo feito constar, por lapso, da acta da reunião ordinária de meo de Agosto último a constituição do júri perante o qual os concorrentes ao lugar de desenhador das reuniões de obras prestariam provas, a Câmara resolveu rectificar a referida acta, considerando como dela fazendo parte a constituição do júri então designado - Excelentíssimo Senhor Escrivão de Câmara, Eugênio Amílcar Nunes de Aguiar e ainda pelo chefe de cantaria.

**Licenças gratuitas** Com a informação favorável do chefe de cantaria, foi deferido o de José Bernardino de Lemos de Lemos Forte, fiel de armaria, pedido trinta dias de licença gratuita com início em dois de Setembro; com a informação favorável do chefe dos serviços, foi ainda deferido o pedido de licença gratuita pelo período

de dez dias com início em vinte e cinco de corrente, dos cauteleiros João Ferreira Gonçalves e Manuel dos Reis Florêncio.

Assistência — Louve presença dos respectivos proceres, a Câmara resolveu assumir a responsabilidade pelas despesas de internamento dos doentes pobres: Maria Fidélia Ferreira dos Reis, de Faria de Lixa; Maria de Natividade de Jesus Costa, de Sintim; Maria Inês de Jesus, de Lixa; Maria Fernando dos Reis Teixeira, de Lixa Nova e António de Almeida, de Beupota.


Assuntos diversos — Na acta do passado dia sete de corrente e na rubrica Abastecimento de Água à Vila, e em vinte do corrente Testeiras dos Reis Ferreira não foi apresentada a sua proposta na totalidade, a Câmara resolveu considerar apenas os concorrentes Rufino de Almeida Vilanova, de Vale de Cambre cujo valor é de oito mil duzentos e cinquenta escudos, e de Fernando dos Reis Teixeira, também de Vale de Cambre, no valor de oito mil e quinhentos e cinquenta escudos, para fornecimento e montagem de estradas para a Estrada de Tratamento no obra de Abastecimento de Água à Vila, e resolveu mais adjudicar os serviços ao primeiro concorrente, Fernando dos Reis, d. p.: Rufino de Almeida Vilanova, cujo proposta é de mais baixo valor.

Aparentadas propostas para fornecimento de laje de granito para arruamentos em Oliveira de Azeiteis, foi unânime aceitar a de Rufino dos Reis Coelho, de Arriçava, que se compromete fornecer a quarenta e cinco escudos cada metro linear.

Biblioteca Municipal — Considerando que o desenvolvimento de Oliveira de Azeiteis, com a sua Escola Industrial e Comercial e um colégio em que se ministrava o ensino liceal completo justifica amplamente a sua existência, preenchendo uma lacuna, a Câmara deliberou criá-la, com livros que a Fundação Calouste Gulbenkian lhe faculte, com os que já existem, pertencentes do

*Amegomab...*

Município e com os que, porventura, quaisquer particularidades  
ofertem. Para o efeito, foi resolvido ainda a criação do  
lugar de encarregado da Biblioteca com o vencimento  
mensual de trezentos escudos, lugar a ser preenchido por  
contato e a incluir, mediante autorização ministerial,  
num dos três primeiros grupos de artigos res-  
cursos e expensas e seu do lido p. Administrativo. A  
Biblioteca funcionará em sala a lugar, dos de-  
zito e meia as vinte e duas.

Sendo dezito horas e quarenta e cinco minu-  
tos e não havendo mais nada a tratar, o Excellentissimo  
Senhor Presidente encerrou a reunião de que se lavrou a  
presente acta, que eu, , chefe  
da Secretaria redigi e subscrevi.

*Amegomab...*